

# Pruebas de Acceso a la Universidad para Mayores de 25 Años 2014

Universidad de Castilla-La Mancha  
Materia: PORTUGUÉS

La prueba consiste en leer atentamente un texto y responder en portugués a las 10 preguntas que se hacen sobre su contenido.

## OPCIÓN A

### *Portugueses não confiam nas instituições políticas*

Os portugueses estão entre os cidadãos europeus que confiam menos uns nos outros e nas instituições, comportamento que se deve à ausência de uma educação para ajudar ou para contar com o apoio exterior, defendeu hoje um especialista. O diretor do Instituto de Ciências Sociais (ICS) analisou os dados obtidos na 6.<sup>a</sup> edição de um estudo europeu, "European Social Survey" (ESS), com 23 países, e concluiu que, "Portugal, Polónia e Eslovénia são os países europeus com níveis mais baixos, quer de confiança interpessoal, quer de confiança nas instituições políticas".

"Em Portugal, a perceção da eficácia do sistema político no que toca nomeadamente à educação e à saúde, é muito baixa e isso leva a que a confiança nas instituições políticas no seu conjunto seja também baixo", explicou Jorge Vala à agência Lusa. É nos países nórdicos, como Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca e, em parte na Holanda e Suíça, que a confiança interpessoal e nas instituições é mais elevada.

A confiança que temos uns nos outros decorre de processos de socialização que nos ensinaram. Desde criança, aprende-se, por um lado, a ter manifestações de apoio aos outros, e como é importante a inserção em redes sociais de ajuda e por outro a socialização destaca o sentimento de que, se for preciso, os outros podem ajudar, e ninguém está sozinho nos problemas individuais ou financeiros.

1. Qual é o motivo de os portugueses não confiarem nas instituições?
2. Entre as instituições há duas que o estudo salienta: quais são?
3. Em que medida é um problema que tem a ver com a socialização das crianças?
4. O estudo faz parte de outro mais amplo: qual é e quantos são os países envolvidos?
5. Quais são os países em destaque quanto à confiança?
6. Quais são os países em destaque por falta de confiança nas instituições?
7. Instituição a que pertence Jorge Vala.
8. Será que as pessoas que confiam mais nas instituições confiam menos nas outras pessoas?
9. Que educação é que falta em Portugal?
10. Explique o que significa a "perceção da eficácia do sistema político".

## OPCIÓN B

### *O email e as relações profissionais*

Todos os dias acontecem mal-entendidos entre profissionais devido à má gestão dos emails. Tal acontece porque temos as dezenas ou centenas de emails diários profissionais que merecem atenção e precisam de resposta. E aqui, para muitos, vem o pânico. Sim, o pânico! Ficam agitados, esbracejam, sopram... e o resultado é péssimo, tantas vezes, porque respondem sem ler integralmente um texto, outros respondem emotivamente, alguns, leem apressadamente e respondem a um só assunto quando o email tinha três, respondem sem medir as consequências que essa resposta tem para o recetor, respondem copiando pessoas que nada têm a ver com o assunto, respondem sem reler... Enfim, casos há, também, que acumulam milhares de emails na inbox e ignoram tudo e todos...

Responder apressadamente a emails tem consequências nas relações profissionais. Descuidamos o tom e em vez de assertivos, somos agressivos; lemos na diagonal e em vez de respostas breves, damos uma resposta que não faz sentido. Isto origina trocas e mais trocas de emails e, por vezes, discussões acesas. Deixo algumas sugestões para quem se viu confrontado com o que acima escrevi:

1. Responda sempre que possível em prazos razoáveis;
2. Solicite mais informação, antes de dar uma resposta precipitada;
3. Deixar para amanhã só vai aumentar o stress diário;
4. Responda a todos os pontos que lhe são apresentados;
5. Desaconselham-se reencaminhamentos sem conhecimento do emissor e pôr em cópia várias pessoas que não estão integradas na conversa inicial.
6. Releia e verifique se está a ser objetivo e claro na mensagem.
7. Corrija erros, espaços a mais entre palavras e cuide da apresentação global.

- 
1. Explique o que significa “discussões acesas”.
  2. O que é que devemos fazer em vez de “ler na diagonal”?
  3. Que pessoas não devem receber um email nosso?
  4. Que conselho há para conseguirmos que os nossos emails sejam bem entendidos?
  5. Quais as consequências de adiar respostas?
  6. Quais as consequências para muitos profissionais do excesso de emails recebidos?
  7. Como podemos cuidar a apresentação dos nossos emails?
  8. Quando voltamos a ler, podemos confirmar o quê?
  9. É melhor responder só a algumas questões de um email?
  10. Se não sabemos bem a resposta a um assunto, qual é conselho que devemos seguir?